

Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 27 de abril de 2017

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dra. Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. António Manuel da Cunha Martins.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas e dez minutos. No início da reunião, procedeu-se à análise da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou informações sobre a reunião do Conselho Geral da ANMP que decorreu ontem, dia 26 de abril, na sede da ANMP em Coimbra, tendo salientado a necessidade de reformulação dos fundos estruturais do atual quadro comunitário. -----

----- O Sr. Presidente finalizou a sua intervenção informando, para conhecimento dos Srs. Vereadores, que será submetida, durante o dia de hoje, a candidatura “Construção da Ecovia do Homem, Troço entre Moimenta e Souto – 2.^a Fase”, aos Fundos Comunitários. -----

----- Terminada a sua intervenção, o Sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores. -----

----- Usou então da palavra a Sra. Vereadora Dra. Liliana Machado para informar que, no passado dia 19 de abril, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, em colaboração com o Município de Terras de Bouro, recebeu no Hotel S. Bento da Porta Aberta o VI Encontro das Romarias do Minho que juntou vereadores e técnicos da área da Cultura de vários municípios do Minho, bem como membros de Confrarias e Comissões de Festas. No início do encontro foi feita uma apresentação das particularidades da Romaria de S. Bento (Terras de Bouro) e da Festa das Cruzes (Barcelos). Neste âmbito, foi importante o contributo do Diretor do Museu Nacional de Etnologia, Dr. Paulo Costa, que fez o enquadramento legal do procedimento técnico-científico que deve sustentar todos os processos de registo no inventário nacional. As candidaturas ao Inventário Nacional serão apresentadas individualmente, baseando-se num

levantamento criterioso das principais manifestações que integram cada uma das romarias, concluiu a Sra. Vereadora. -----

----- Em seguida, interveio o Sr. Vereador Dr. António Cunha, apresentando algumas “notas políticas” sobre a sessão da Assembleia Municipal que se realizou no passado dia 21 de abril, designadamente à apresentação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a 2016. O Sr. Vereador apresentou a sua estranheza quanto ao facto de não ter havido da parte da bancada do PS uma palavra sobre a aprovação desses documentos, nesta que foi a última prestação de contas do atual mandato autárquico. Estranhou também que as intervenções da bancada do PS, no período de “antes da ordem do dia” fossem sobre “reflexão” de assuntos várias vezes abordados na Assembleia Municipal e no Conselho Municipal de Turismo, como a segurança dos turistas em zonas ribeirinhas e a recolha do lixo durante o verão. Por isso, este assunto pareceu-lhe extemporâneo. ---

----- Em seguida e ainda sobre a Assembleia Municipal, o Sr. Vereador referiu que o Sr. Presidente comunicou, no decorrer da sessão, a intenção do Município, em apresentar publicamente o livro “Ir a Santiago através da Geira”, uma obra que conta com o prefácio do terrabourense Cónego João Aguiar Campos. O Sr. Vereador quis congratular-se com a decisão da publicação e aproveitou para sugerir a limpeza daquele troço, pois ainda há poucos dias recebeu umas fotografias de um amigo que percorreu o caminho de bicicleta, que mostram a necessidade de se proceder à sua limpeza e em alguns locais, dado ao mau estado, à sua reparação. -----

----- Em seguida, pediu o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso. Começou a sua intervenção por se congratular com a publicação do livro “Ir a Santiago através da Geira” e sugeriu que no dia da sua apresentação pública se realizasse uma singela e justa homenagem ao Cónego João Aguiar Campos que, não sendo o autor da obra, mas apenas do seu prefácio, bem merece, como ilustre terrabourense, tal homenagem. Quanto à obra, pode ser uma referência para o Município e para o público em geral, uma vez que os Caminhos de Santiago são cada vez mais uma referência turística e esta publicação poderá ser um importante contributo para todos aqueles que quiserem efetuar esse percurso por Terras de Bouro. A respeito desta obra, o Sr. Vereador fez ainda referência ao seu autor, Costa Guimarães; como um conhecido nome das letras e do jornalismo, o que também suporta a sua qualidade. -----

----- Por último, o Sr. Vereador referiu que o Sr. Presidente na última sessão da Assembleia Municipal informou que o Município vai ceder um lote de terreno ao Clube de Caça e Pesca de Terras de Bouro. Neste sentido, o Sr. Vereador manifestou o seu

desagrado por este assunto não ter sido comunicado previamente ao Executivo Municipal aquando da decisão em reunião do Executivo do loteamento desse espaço. ---

----- Para esclarecer as questões ou comentar os assuntos colocados pelos Srs. Vereadores usou da palavra o Sr. Presidente. Sobre as “notas políticas” do Dr. António Cunha sobre o silêncio da bancada do PS aquando da votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2016 ou sobre outras intervenções, na última sessão da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente referiu que não comenta essas “notas políticas”.

----- Sobre o livro “Ir a Santiago através da Geira”, o Sr. Presidente considera que a sua apresentação pública será uma excelente forma de terminar as funções de Presidente de Câmara, de agradecer ao autor da obra e de homenagear o Cónego João Aguiar Campos pelo seu percurso de vida que tanto engrandece o nosso Município. -----

----- Por último, e em relação à alegada cedência de um lote do loteamento do Stand de Tiro de Quintela à Associação de Caça e Pesca de Terras de Bouro, o Sr. Presidente quis retificar o Sr. Vereador António Afonso, pois o que disse na Assembleia Municipal não foi que o Município irá ceder um lote de terreno a essa Associação, mas sim que iria propor ao Executivo Municipal que o valor resultante da venda de um dos lotes possa reverter para a mesma Associação, pelas razões apresentadas na Assembleia Municipal, ou seja, há um espaço de terreno nesse loteamento que foi cedido a essa Associação há muitos anos, ainda antes da revolução democrática de 25 de abril de 1974, e que essa Associação sempre administrou (o stand de tiro) e que, por isso, seria justo que o valor resultante da venda de um lote fosse transferido para a Associação de Caça e Pesca, após deliberação do Executivo Municipal, como tem de ser. -----

----- Sobre este assunto pediu de novo o uso da palavra o Dr. António Afonso, referindo que a sua questão surgiu no sentido de o Sr. Presidente não ter informado os vereadores da oposição dessa intenção aquando da decisão do loteamento presente à reunião deste órgão e não no sentido de discordar dessa transferência para a referida Associação. A propósito, recordou que, quando exercia as funções de Presidente da Câmara, o Município adquiriu um terreno em Choreense para aí instalar um novo Stand Tiro, que não se concretizou por impedimentos legais.-----

----- O Sr. Presidente afirmou que na reunião do Executivo não lhe ocorreu tal proposta e que só a referiu na Assembleia Municipal no seguimento de uma intervenção do Sr. deputado José Alberto Martins, que considerava oportuno que o espaço do stand de tiro fosse cedido a outras instituições, como os escuteiros. -----

----- Sendo 11:15 horas e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----